



PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL - PB



NÍVEL SUPERIOR EDUCADOR FÍSICO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

A honestidade deve ser a base de todas as relações humanas.

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I abaixo, que compõe a crônica “Pequenas notas”, para responder à questão 1.

TEXTO I

“Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano. Os camponeses tomam um punhado de terra, desmancham-na entre os dedos, tomam-lhe o cheiro, sorriem... Nós só vemos aquele pequeno torrão escuro, que se desagrega; eles, não: eles estão vendo sementeiras, colheitas, o vento folgazão, a chuva maternal, o Sol poderoso, mulheres, crianças, a casa levantada, a mesa posta... Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas. Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma. Ramos, raízes, flores, tudo isso está em seus braços, em seus cabelos, em seu rosto. A menina que arregança para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas; e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”.

(Mireles, Cecília. Coleção Melhores crônicas, São Paulo: Global, 2003)

1ª QUESTÃO

Avale a relação entre os trechos transcritos da crônica e a interpretação fornecida para cada um deles.

- I- “Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano” (Linha 1) e “Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma”. (Linhas 4 e 5) (Essas passagens evidenciam o encantamento e a admiração do narrador em relação aos camponeses, pela maneira como eles concebem a natureza, considerada parte deles, sua essência).
- II- “Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas” (Linha 4) (Nesse trecho, revela-se uma metáfora, depreendida da associação entre “prosperidade” e “abundância”, revelando que os camponeses têm zelo pela terra, por ambicionarem grandes lucros a partir da extração de tudo que a terra lhes oferece).
- III- “A menina que arregança para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas (Linhas 5 e 6); e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”. (Linhas 6 e 7) (Esse trecho confirma a harmonia ou fusão entre o homem e a terra, pois essa imagem que vai se construindo progressivamente chega ao ápice quando se associa o vermelho da boca da menina ao das flores).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

Após a leitura da crônica abaixo, Texto II, responda às questões de 2 a 9.

TEXTO II

Lamento pela cidade perdida (Cecília Meireles)

Minha querida cidade, que te aconteceu, que já não te reconheço? Procuo-te em todas as tuas extensões e não te encontro. Para ver-te, preciso alcançar os espelhos da memória. Da saudade. E então sinto que deixaste de ser, que estás perdida.

Ah! Cidade querida! edificada entre água e montanha, com tuas matas ainda repletas de pássaro; com teus bairros cercados de jardins e pianos; com tuas casas sobrevoadas por pombos, eras o exemplo da beleza simples e gentil. De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, passavam a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; tudo eram cortesias, pelas calçadas, pelos bondes, ao entrar por uma porta, ao sentar a uma mesa.

Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto que ofendêssemos os tristes; e em nossa tristeza havia suavidade, porque éramos pacientes e compreensíveis. Acreditávamos nos valores do espírito: e neles fundávamos a nossa grandeza e o nosso respeito. Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. Passávamos pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Ah! Cidade querida, tinhas festas realmente festivas, com sinos e foguetes, procissões e préstitos, comidas e doces tradicionais. Continuávamos o passado, embora caminhando para o futuro. Tínhamos carinho pela nossa bagagem de lembranças, pela experiência dos nossos mortos, que desejávamos honrar. Prezávamos tanto os nossos avós como desejávamos que viessem a ser prezados os nossos filhos. Éramos eles de uma corrente que não queríamos, de modo algum, obscurecer. Éramos modestos e cordiais, sensíveis e discretos.

E eis que tudo isso, que era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila. Como resistiram os pássaros e as flores aos teus agressivos muros de cimento armado? Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso...

E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza. E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes. Que fundamento funesto existe nessa riqueza e nessa grandeza que, à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos, arditos de pensamento e ferozes de coração.

Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram: os que não te entenderam nem protegeram. Mas, prisioneira agora de tantas emboscadas, - poderemos ainda salvar-te às falsidades em que enredaram? Restituir-se o antigo rosto, simples e natural, onde beleza e bondade se confundiam? Poderemos tornar a ver-te, cordial e afetuosa como foste, sem pecados e crimes em cada esquina, - sem este peso de egoísmo e vaidade, de cobiça e de ódio que hoje toldam e enegrecem a tua verdadeira imagem?

(Fonte: Crônicas de viagem, Volume 2. São Paulo: Global, 2016)

2ª QUESTÃO

A partir da leitura da crônica (Texto II), avalie as proposições acerca das ideias apresentadas.

- I- Através de uma linguagem poética, a narradora expressa seu descontentamento em relação à decadência, na cidade, de certos costumes e atitudes das pessoas, fruto da ambição e da vaidade que levam ao empobrecimento da humanidade.
- II- A narradora, ao buscar na memória, fatos e experiências vividos em sua cidade, manifesta sua revolta quanto ao desenvolvimento das cidades, uma vez que as pessoas se tornam insensíveis e ambição leva ao aumento da violência.
- III- A narradora questiona certos valores cultivados na sociedade, como a mesquinhez, o individualismo, a indiferença, que vão ao encontro do que se espera de uma cidade desenvolvida – que seria o bem-estar e o equilíbrio social.
- IV- Ao refletir sobre os impactos do progresso no modo de vida das pessoas, a narradora, movida por um saudosismo, revela o desejo de restauração de alguns comportamentos perdidos, como a cordialidade e a generosidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

3ª QUESTÃO

Nos parágrafos 2, 3 e 4 da crônica (Texto II), predomina o emprego de formas verbais no **pretérito imperfeito**, o que se justifica por se tratar:

- I- Do relato de fatos passados tomados como contínuos ou permanentes.
- II- Do comentário que dá vivacidade a fatos concluídos no passado.
- III- De uma narrativa em que se descrevem fatos habituais no passado.
- IV- De dar destaque, entre fatos simultâneos, à ação em processo quando sobrevém outra ação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) III.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e IV.

4ª QUESTÃO

Os fragmentos abaixo do Texto II ilustram múltiplos usos do QUE:

- I- “Minha querida cidade, QUE¹ te aconteceu, QUE² já não te reconheço? [...]”
- II- “Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto QUE³ ofendêssemos os tristes; [...]”
- III- E eis que tudo isso, QUE⁴ era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila.

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação do item, na ordem de ocorrência.

- a) 1. Conjunção interrogativa; 2. pronome relativo; 3. conjunção adverbial causal; 4. conjunção integrante.
- b) 1. Pronome relativo; 2. pronome relativo; 3. conjunção explicativa; 4. conjunção explicativa.
- c) 1. Pronome relativo; 2. conjunção integrante; 3. conjunção adverbial final; 4. conjunção explicativa.
- d) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção comparativa; 4. conjunção explicativa.
- e) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção adverbial consecutiva; 4. pronome relativo.

5ª QUESTÃO

Após a leitura atenta do trecho abaixo do Texto II, que inicia o sexto parágrafo da crônica, avalie as afirmações a respeito de alguns recursos linguísticos.

“E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”

- I- O uso do tempo composto (tem perdido; tem esquecido e têm ficado) serve para indicar que se trata de uma referência a fatos passados cujo desenrolar se dá progressivamente.
- II- A vírgula empregada após o termo *velhice* é um indicio de elipse da forma verbal “tem esquecido”, evitando repetição.
- III- No período composto “todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, deduz-se uma relação semântica de comparação entre a subordinada e a principal.
- IV- Em: “... à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, o sujeito é indeterminado, e os constituintes a tua riqueza e a tua grandeza correspondem ao objeto direto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II.

6ª QUESTÃO

Avalie a adequação das explicações fornecidas para o uso das vírgulas nas duas frases expostas na sequência:

(A) “E então sinto *que deixaste de ser, que estás perdida*”.

(B) “E então eu me pergunto *que grandeza, que riqueza* são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes.

- I- Tanto em (A) quanto em (B) as vírgulas são usadas para separar termos de mesma função: as orações substantivas ligadas ao verbo “sentir”, em (A); e os sujeitos do verbo “ser”, em (B), que na totalidade complementam o verbo “perguntar”.
- II- Em (A), a vírgula é necessária para separar oração adjetiva explicativa; enquanto em (B), para marcar a elipse do verbo “perguntar”.
- III- Em (A), a vírgula é usada para separar a segunda oração, ligada pela conjunção coordenativa “que”, que denota uma conclusão; e em (B), para separar um aposto em relação ao termo antecedente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

7ª QUESTÃO

Avalie as proposições a seguir, relacionadas ao Texto II.

- I- Na construção “Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram [...]”, o agente da passiva está representado por uma expressão generalizadora, cuja paráfrase seria: “[...] bem sei que tudo isto foi feito por quem não te amou [...]”.
- II- Nas duas orações seguintes, a partícula SE apresenta comportamento semelhante, sendo classificado como partícula apassivadora: “De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos”; e “ [...]à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos[...]”.
- III- Como a língua é passível de mudança, a estrutura “E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas *que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes*” apresenta, na modalidade oral do português brasileiro, a variante: “[...] que grandeza, que riqueza são essas *que fazem os teus habitantes diminuírem e empobrecerem* [...]”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) III apenas.
- d) II apenas.
- e) II e III apenas.

8ª QUESTÃO

No fragmento: “Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso!”, a partícula SE classifica-se como:

- a) partícula apassivadora.
- b) forma pronominal com valor de reciprocidade.
- c) forma pronominal com valor reflexivo.
- d) índice de indeterminação do sujeito.
- e) conjunção integrante.

9ª QUESTÃO

Observe as duas ocorrências do verbo “PASSAR” nos trechos do Texto II que seguem:

- I- De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, PASSAVAM a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; [...]
- II- Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. PASSÁVAMOS pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Em I, com o sentido de “percorrer”, o verbo é transitivo indireto; e em II, com sentido de “ser tido na conta de”, é transitivo predicativo. Diante disso, a função do constituinte “pelo povo mais hospitaleiro do mundo” na ocorrência II, é de:

- a) predicativo do objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) predicativo do objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) agente da passiva.

Após a leitura da crônica no TEXTO III, responda às questões de 10 a 15.

TEXTO III

Um milagre

(Graciliano Ramos)

R28829. Anúncio miúdo publicado num jornal: “A Nossa Senhora, a quem recorri em momentos de aflição na madrugada de 11 de maio, agradeço de joelhos a graça alcançada.” Uma assinatura de mulher. Em seguida vinha o 29766, em que se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas. Esse não me causou nenhuma impressão, mas o 28829 sensibilizou-me.

A princípio achei estranho que alguém manifestasse gratidão à divindade num anúncio, que talvez Nossa Senhora nem tenha lido, mas logo me convenci de que não tinha razão. Com certeza essa alma, justamente inquieta numa noite de apuros, teria andado melhor se houvesse produzido uma Salve-Rainha, por exemplo. Infelizmente nem todos os devotos são capazes de produzir Salve-Rainhas.

Final essas coisas só têm valor quando se publicam. A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. Trata-se duma necessidade urgente de expor um sentimento forte, sentimento que, em conformidade com o intelecto do seu portador, assume a forma de oração artística ou de anúncio. Há aí uma criatura que não se submete a fórmulas e precisa meios originais de expressão. Meios bem modestos, com efeito, mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, isto é, aos leitores dos anúncios miúdos, e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, que lhe concedeu um favor em hora de aperto.

Imagino o que a mulher padecesse. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira. Enrolando-se precipitadamente num roupão, foi fechar a janela, mas o ferrolho emperrou. A fuzilaria lá fora continuava intensa, as chamas do incêndio avivavam-se. A pobre ficou um instante mexendo no ferrolho, atarantada. Compreendeu vagamente o perigo e ouviu uma bala inexistente zunir-lhe perto da orelha. Arrastando-se, quase desmaiada, foi refugiar-se no banheiro. E aí pensou no marido (ou no filho), que se achava fora de casa, na Urca ou em lugar pior. Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. Encostou-se à pia, esmorecida, medrosa da escuridão, tencionando vagamente formular um pedido e comprimir o botão do comutador. Incapaz de pedir qualquer coisa, arriou, caiu ajoelhada e escorou-se à banheira. Depois lembrou-se de Nossa Senhora. Passou ali uma parte da noite, tremendo. Como os rumores externos diminuíssem, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. Não dormiu, e de manhã viu no espelho uma cara envelhecida e amarela. O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia.

A alma torturada roncou um suspiro de alívio, molhou o jornal com lágrimas e começou a perceber que tinha aparecido ali uma espécie de milagre. Pequeno, é certo, bem inferior aos antigos, mas enfim digno de figurar entre os anúncios do jornal que ali estava amarrotado e molhado.

Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos.

(Fonte: **As cem melhores crônicas brasileiras** / Joaquim Ferreira dos Santos, organização e introdução. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.)

10ª QUESTÃO

A narrativa do Texto III se inicia fazendo menção a um anúncio que causa surpresa ao narrador. Trata-se do anúncio 29766.

Analise as proposições abaixo, acerca das possíveis razões do estranhamento.

- I- A ausência de assinatura do remetente, que é uma exigência do gênero, para que o destinatário/interlocutor retorne o contato.
- II- A vagueza do texto, que não esclarece o motivo do agradecimento, tornando a informação confusa para o leitor.
- III- O destinatário da mensagem de agradecimento. A atitude de referir-se à Nossa Senhora denuncia a omissão dos órgãos responsáveis pela segurança e bem-estar dos moradores, a quem os moradores pediriam medidas protetivas.
- IV- O teor conteudístico do texto, pois o evento comunicativo relatado não se adequa ao suporte de circulação em que o anúncio é exibido.

As razões do estranhamento estão indicadas CORRETAMENTE apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

Após a leitura do trecho abaixo transcrito do Texto III, avalie a veracidade das proposições acerca de alguns fenômenos linguísticos.

“Imagino o que a mulher padecesse. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira.[...]”

- I- O verbo OUVIR empregado na 3ª pessoa do plural se justifica porque o sujeito classifica-se como indeterminado, sendo o SE um índice de indeterminação.
- II- A forma verbal mista em destaque salienta duas informações: o tempo composto “tinha sido” sinaliza a descrição de um fato passado; e a opção pela estrutura passiva “sido assassinado” põe em destaque o paciente e não o agente do processo verbal.
- III- O adjetivo INFELIZ foi substantivado e apresenta-se ao mesmo tempo como um recurso de coesão lexical, caracterizando a mulher, personagem em destaque na narrativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II apenas.
- e) I apenas.

12ª QUESTÃO

Considerando a descrição realizada no 4º parágrafo do Texto III, bem como o trecho reproduzido na sequência, que finaliza o texto, deduz-se que:

“Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos”.

- I- O texto traz uma crítica à personagem, dada a ingenuidade de pensar em milagre, pois estes não existem.
- II- No momento de desespero, movida pela fé, a personagem faz um apelo e é atendida; e, atribuindo o estado de calma a uma concessão divina, agradece à Nossa Senhora.
- III- Há um aviso às pessoas que não acreditam em milagres de que podem vir a ser punidas e morrerem, caso se exponham a situações de perigo, como a descrita no texto.
- IV- Faz-se um alerta sobre a exposição à violência e, indiretamente, à falta de ações para proteger a sociedade, a ponto de as pessoas terem como alento a fé.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

13ª QUESTÃO

No período “*Como os rumores externos diminuíssem*, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada.”, a oração introduzida pelo COMO expressa, semanticamente, noção de:

- a) concessão.
- b) proporção.
- c) causa.
- d) finalidade.
- e) modo.

14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a versão apresentada entre parêntese, como sendo correspondente ao trecho original, apresenta uma inadequação gramatical.

- a) “Afinal essas coisas só têm valor quando se publicam. (= quando são publicadas.)
- b) Depois lembrou-se de Nossa Senhora. [...] voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. (= e a endereçou uma súplica bastante embrulhada.)
- c) “A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria (= não a tornaria satisfeita)
- d) Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. (= que não se desse uma desgraça à família)
- e) O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia. (= entrou em casa inteiro, sem que a polícia o tenha incomodado.)

15ª QUESTÃO

Observe o emprego do **pronome relativo** nas estruturas abaixo expostas e, em seguida, indique a função sintática assumida por cada um deles.

“Em seguida vinha o 29766, **EM QUE**¹ se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas.”

“A senhora **A QUE**² me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa.”

“[...] mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, [...] e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, **QUE**³ lhe concedeu um favor em hora de aperto.

- a) 1-Adjunto adverbial – 2-Sujeito – 3-Sujeito.
- b) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto indireto – 3-Objeto direto.
- c) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto direto – 3-Sujeito.
- d) 1-Adjunto adverbial – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.
- e) 1-Objeto direto – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

p: “ $2x + 5 = 9$, tal que $x = 1$ ”;

q: “Todo triângulo equilátero possui lados iguais”.

Analise as alternativas e assinale a CORRETA:

- a) A disjunção lógica ($p \vee q$) é falsa, pois tanto **p** quanto **q** são falsas.
- b) A disjunção lógica ($p \vee q$) é falsa, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- c) A conjunção lógica ($p \wedge q$) é falsa, pois ambas as proposições **p** e **q** são verdadeiras.
- d) A conjunção lógica ($p \wedge q$) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- e) A disjunção lógica ($p \vee q$) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é verdadeira.

17ª QUESTÃO

A proposição lógica $A \rightarrow B$, admite as seguintes equivalências lógicas:

- $(\sim B \rightarrow \sim A)$; e
- $(\sim A \vee B)$.

Considerando $A = (p \wedge q)$ e $B = r$, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a contrapositiva de $(p \wedge q) \rightarrow r$.

- a) $\sim (p \wedge q) \vee r$
- b) $r \rightarrow (p \wedge q)$
- c) $(\sim p \vee \sim q) \vee r$
- d) $\sim r \rightarrow (p \wedge q)$
- e) $\sim r \rightarrow (\sim p \vee \sim q)$

18ª QUESTÃO

Proposições compostas são formadas por proposições simples unidas por conectivos lógicos, como "e" (\wedge), "ou" (\vee), dentre outros. Tais proposições podem ser classificadas em três tipos: tautologia, contradição e contingência. Sobre essas proposições, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- b) Uma proposição composta é uma tautologia quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- c) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade depende dos valores lógicos das proposições que a compõe.
- d) Uma proposição composta é uma contradição quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, em qualquer situação.
- e) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.

RASCUNHO

19ª QUESTÃO

Após um desastre, a defesa civil levantou os seguintes dados:

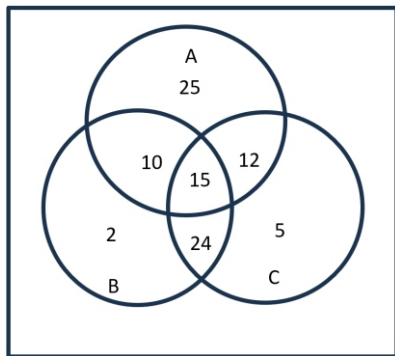
- 78 pessoas tiveram suas casas alagadas;
- 49 pessoas tiveram apenas perda de móveis;
- 19 pessoas sofreram apenas com deslizamentos de terra;
- 27 pessoas tiveram suas casas alagadas e perderam móveis;
- 31 pessoas sofreram com deslizamentos de terra e tiveram suas casas alagadas;
- 20 pessoas tiveram suas casas alagadas, perderam móveis e sofreram com deslizamentos de terra.

Analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- a) 145 pessoas foram afetadas.
- b) 50 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 49 tiveram perda de móveis.
- c) 76 pessoas perderam móveis e 40 sofreram apenas com alagamento de suas casas.
- d) 68 pessoas perderam móveis e sofreram com deslizamento de terra.
- e) 70 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 146 pessoas foram afetadas.

20ª QUESTÃO

Em uma loja, são oferecidas três mercadorias: A, B e C. A seguir, no Diagrama de Venn, tem-se a quantidade de vezes que cada produto foi vendido ao longo de um mês. Assinale a alternativa CORRETA.



- a) A venda simultânea dos três produtos corresponde a 60% das vezes em que apenas o produto A é vendido.
- b) A venda do produto C corresponde a 1/3 da soma das vendas dos produtos A e B de forma isolada.
- c) O total de vendas realizadas no mês foi o dobro das vendas do produto A + 60% das vendas apenas dos produtos A e C simultaneamente.
- d) A venda apenas do produto B, somado ao dobro de vendas apenas do produto C foi maior que a venda apenas do produto A.
- e) Não há nenhum caso registrado em que os produtos A e C foram vendidos juntos e sem venda simultânea do produto B.

21ª QUESTÃO

Em uma pequena fábrica de calçados, foi realizada uma reunião com 92 funcionários. Estavam presentes: diretores comerciais, supervisores e atendentes. Sabe-se que para cada diretor comercial existem 5 supervisores e que para cada supervisor existem 8 atendentes.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de diretores comerciais que estavam presentes na reunião.

- a) 3.
- b) 2.
- c) 4.
- d) 5.
- e) 1.

22ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de linhas necessárias para a construção da tabela verdade da proposição composta a seguir.

$$\sim(\sim r \rightarrow (q \wedge \sim p)) \vee (q \wedge (p \rightarrow s))$$

- a) 8.
- b) 32.
- c) 2.
- d) 16.
- e) 4.

RASCUNHO

23ª QUESTÃO

A tabela-verdade a seguir é referente à proposição composta $(p \vee \sim r) \rightarrow q$, em que F e V correspondem, respectivamente, aos valores lógicos Falso (F) ou Verdadeiro (V).

p	q	r	$(p \vee \sim r) \rightarrow q$
V	V	V	
V	F	F	
F	V	V	
F	F	F	
V	V	V	
V	V	F	
F	F	V	
F	V	F	

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o preenchimento da última coluna da referida tabela verdade.

- a) FVVFVVFV.
- b) VFFVVFVF.
- c) VFFFVFFF.
- d) VVFFVVVF.
- e) FFFVVFVF.

24ª QUESTÃO

Uma pesquisa realizada com usuários de um serviço de *streamer*, categorizados por faixa etária, identificou suas preferências entre os seguintes gêneros musicais: pop, rock, funk e sertanejo. Os resultados da pesquisa estão organizados na tabela a seguir:

Faixa etária (anos)	Pop	Rock	Funk	Sertanejo
Até 18	2	5	25	12
De 18 até 35	5	15	22	35
De 35 até 60	2	x	1	11
Maior que 60	10	15	1	2

Analisando a distribuição de cada gênero por faixa etária, assinale a alternativa que determina o valor de x, para que a média de usuários que preferem rock seja igual a maior média de usuários dentre os demais gêneros musicais separadamente.

- a) 15.
- b) 25.
- c) 10.
- d) 35.
- e) 27.

25ª QUESTÃO

Em uma empresa logística do setor musical trabalham 4 gerentes, responsáveis por planejar a produção de 15 eventos por mês, cumprindo uma carga horária de 36 horas semanais. Deseja-se manter a carga horária inalterada, mas a produção de eventos por gerente precisa ser aumentada entre 10% e 20% para que o número total de eventos planejados seja duplicado.

Quantos novos gerentes devem ser contratados para alcançar a nova meta?

- a) 3.
- b) 8.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 1.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Sobre a elaboração de planos e projetos voltados para a implementação de atividades físicas e desportivas em contextos comunitários, analise as afirmações a seguir.

- I- Os projetos devem ser construídos com base em estratégias inclusivas, respeitando a diversidade de necessidades, capacidades e interesses dos participantes.
- II- É recomendável aplicar os mesmos planos de atividades físicas para todos os grupos, a fim de manter a igualdade e padronização das ações.
- III- A elaboração dos projetos deve considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos sociais, emocionais e culturais dos envolvidos.
- IV- O foco principal dos projetos deve ser o alto rendimento e a performance física dos participantes, incentivando a superação individual como prioridade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) II e IV.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

27ª QUESTÃO

A atuação do Profissional de Educação Física está regulamentada por leis e normativas que estabelecem seus direitos, deveres e limites éticos. Entre essas normas, destaca-se o Código de Ética Profissional (Resolução CONFEF nº 307/2015), que define princípios fundamentais da atuação deste profissional. Sobre a conduta e a prática profissional na área da Educação Física, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O exercício da profissão de Educação Física pode ser realizado sem registro no Conselho Regional, desde que o profissional atue voluntariamente ou em instituições públicas.
- b) As atividades desenvolvidas pelo profissional de Educação Física devem seguir interesses exclusivamente comerciais, visando à obtenção de lucro para garantir a renda financeira resultante de sua carreira.
- c) Não é necessário que o profissional de Educação Física atualize seus conhecimentos técnicos e científicos, desde que tenha diploma e seja registrado em Conselho.
- d) O Código de Ética permite ao profissional julgar os usuários com base em suas limitações físicas ou escolhas pessoais, se isto for considerado “motivacional”.
- e) O profissional de Educação Física deve respeitar os princípios éticos da profissão, garantindo a dignidade, a integridade e a autonomia dos sujeitos em todas as suas intervenções.

28ª QUESTÃO

A inclusão de pessoas com deficiência física ou transtornos mentais em programas de atividade física exige do profissional de Educação Física não apenas sensibilidade, mas também conhecimento técnico e compromisso com práticas pedagógicas. Estratégias inclusivas devem considerar o princípio da cidadania. Sobre as estratégias de inclusão nos programas de atividade física, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O planejamento das atividades deve ser adaptado de acordo com as necessidades específicas dos participantes, favorecendo sua participação ativa e significativa no processo.
- b) A separação de pessoas com deficiência de atividades mais complexas é necessária para preservar a segurança do grupo e garantir o rendimento dos demais.
- c) O profissional deve evitar intervenções que promovam autonomia, pois isto pode gerar frustração em participantes com limitações cognitivas ou físicas.
- d) A inclusão plena só é possível em instituições especializadas, não sendo viável nos espaços regulares de prática da atividade física.
- e) As atividades físicas inclusivas devem ser idênticas às aplicadas a pessoas sem deficiência, sem alterações ou adaptações, para garantir igualdade no tratamento.

29ª QUESTÃO

A avaliação física é uma ferramenta fundamental no trabalho do profissional de Educação Física, permitindo identificar as capacidades e limitações dos indivíduos e estabelecer metas realistas.

Sobre a avaliação física e o monitoramento do progresso, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os testes de aptidão física devem ser aplicados apenas no início do programa, pois avaliações posteriores podem desmotivar os participantes.
- b) A avaliação física deve ser contínua, individualizada e usada para orientar o planejamento das atividades conforme os objetivos e as necessidades dos participantes.
- c) A mensuração do progresso deve basear-se unicamente em variáveis antropométricas, como peso e índice de massa corporal (IMC).
- d) A avaliação é um recurso opcional na atuação do profissional de Educação Física, especialmente em contextos não escolares.
- e) O uso de instrumentos padronizados dispensa a observação qualitativa do desempenho dos participantes, já que os dados numéricos são suficientes para orientar a prática.

30ª QUESTÃO

A atividade física é cada vez mais reconhecida como uma prática terapêutica relevante para o cuidado em saúde mental, especialmente no campo da reabilitação psicossocial. Sua inclusão em programas de atenção à saúde contribui para o fortalecimento da autonomia dos sujeitos, o enfrentamento do sofrimento psíquico, a socialização e a melhoria da qualidade de vida.

Sobre o uso da atividade física como recurso terapêutico integrante do tratamento de pessoas com transtornos mentais, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A prática da atividade física, nesse contexto, deve ter foco exclusivo na melhora do condicionamento físico, sem interface com aspectos sociais.
- b) Apenas atividade física é recomendada neste contexto, já que exercícios físicos podem gerar estímulo excessivo e desorganização comportamental.
- c) O profissional de Educação Física não deve participar de equipes de saúde mental, pois sua atuação é restrita ao desempenho motor e esportivo.
- d) A atividade física deve ser incorporada ao plano terapêutico como prática integradora e contínua, respeitando os limites, interesses e singularidades dos usuários.
- e) A inclusão da atividade física nos serviços de saúde mental deve ocorrer de forma pontual, sendo considerada atividade complementar e opcional.

31ª QUESTÃO

A atividade física tem sido reconhecida como um recurso terapêutico eficaz na reabilitação psicossocial de pessoas com transtornos mentais. Ela pode contribuir para o bem-estar físico, emocional e social, auxiliando a reinserção social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários dos serviços de saúde mental.

Sobre o uso da atividade física como recurso terapêutico, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A atividade física pode promover melhora no humor, na autoestima e nas interações sociais, sendo um importante componente nos processos de reabilitação psicossocial.
- b) A prática de exercícios físicos em contextos de saúde mental é recomendada, mas de forma reduzida, pois pode aumentar a ansiedade e desestabilizar o quadro clínico dos participantes.
- c) Nos transtornos mentais graves, a atividade física só deve ser utilizada em contextos hospitalares, sob prescrição médica restrita e com atividades passivas.
- d) A atividade física tem benefícios apenas físicos, não havendo evidências de sua eficácia na saúde mental ou nas relações interpessoais.
- e) O profissional de Educação Física não deve se envolver em programas de reabilitação psicossocial, pois este campo é exclusivo de profissionais da saúde mental, como psicólogos e psiquiatras.

32ª QUESTÃO

A atuação do profissional de Educação Física em contextos de saúde, especialmente na atenção psicossocial, requer a integração com diferentes saberes e práticas, garantindo assim a construção de projetos terapêuticos mais sensíveis à realidade dos usuários.

Sobre o trabalho colaborativo entre uma equipe, assinale a alternativa CORRETA.

- a) As reuniões com outros profissionais são facultativas e dispensáveis, já que a intervenção corporal é limitada ao campo técnico-motor do profissional de Educação Física.
- b) O profissional de Educação Física deve atuar de forma autônoma e independente, sem necessidade de diálogo com os demais membros da equipe de saúde, já que eles não podem prescrever exercícios.
- c) O planejamento de atividades físicas em serviços de saúde deve ocorrer de forma integrada com outros profissionais, respeitando a interdisciplinaridade e as necessidades do contexto.
- d) A atuação conjunta entre os diferentes profissionais deve ser evitada para não haver conflitos de abordagem e sobreposição de funções.
- e) O profissional de Educação Física não deve contribuir em decisões clínicas ou no planejamento terapêutico, pois estas são responsabilidades exclusivas da equipe médica.

33ª QUESTÃO

A promoção da saúde é entendida como um processo articulado e contínuo que visa a ampliar as capacidades e os recursos individuais e coletivos para a melhoria da qualidade de vida. Para ser efetiva, ela não pode se restringir ao setor da saúde de forma isolada, pois os determinantes sociais da saúde extrapolam os limites do sistema de saúde tradicional.

Sobre os projetos intersetoriais na promoção da saúde e qualidade de vida, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os projetos intersetoriais devem ter como objetivo principal a redução de custos dos serviços públicos, mesmo que isto comprometa a qualidade das ações.
- b) A promoção da saúde é responsabilidade exclusiva das unidades básicas e centros de atenção especializada, não exigindo cooperação com outras áreas.
- c) Projetos intersetoriais são restritos às capitais e grandes centros urbanos, sendo inviáveis em comunidades de pequeno porte.
- d) A Educação Física não tem papel relevante nos projetos intersetoriais, já que sua atuação se limita ao contexto esportivo.
- e) A articulação entre diferentes setores, como saúde, educação, cultura e esporte, fortalece ações de prevenção e promoção da saúde, ampliando o alcance das políticas públicas.

34ª QUESTÃO

A psicologia do exercício físico é um campo interdisciplinar que se dedica ao estudo dos fatores psicológicos que influenciam o engajamento, a adesão e a manutenção da prática regular de atividades físicas, bem como os efeitos desta prática sobre os aspectos emocionais, cognitivos e comportamentais dos indivíduos. Esta área busca compreender como motivação, autoestima, estresse, ansiedade, percepção de autoeficácia, crenças pessoais, humor e fatores sociais impactam a decisão de iniciar e, principalmente, de manter uma rotina ativa.

Sobre os fatores motivacionais e a psicologia aplicada ao exercício físico, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A motivação extrínseca, baseada em recompensas externas, é suficiente para garantir a permanência do indivíduo em programas de exercícios por tempo prolongado.
- b) A motivação intrínseca, baseada no prazer e na satisfação pessoal pela prática, é um dos principais fatores que favorecem a adesão em longo prazo aos programas de atividade física.
- c) A afetividade e o vínculo entre profissional e participante não influenciam o engajamento em atividades físicas, pois o principal fator é o desenvolvimento físico.
- d) Os fatores emocionais e sociais não devem ser considerados pelo profissional de Educação Física, pois são de competência exclusiva de psicólogos.
- e) Participantes com baixa motivação devem ser retirados dos programas, já que sua permanência pode comprometer a dinâmica do grupo.

35ª QUESTÃO

A organização e dinamização de atividades físicas em grupo requerem sensibilidade, planejamento e metodologias que favoreçam a participação de todos os envolvidos. O profissional de Educação Física deve empregar estratégias flexíveis, inclusivas e motivadoras, respeitando as individualidades, os ritmos e os objetivos dos participantes. Para isto, é fundamental utilizar instrumentos de monitoramento adequados e validados, como testes motores, fichas de avaliação, escalas de percepção de esforço, observações sistemáticas e registros reflexivos, que subsidiam a tomada de decisões pedagógicas ao longo do processo. Sobre a organização, dinamização e monitoramento de atividades físicas em grupos, analise as afirmações a seguir.

- I- A organização de grupos heterogêneos requer adaptações metodológicas e uso de estratégias diversificadas, visando a atender às necessidades e potencialidades de todos os participantes.
- II- A divisão dos grupos deve ser sempre feita com base no rendimento físico, excluindo aqueles que apresentem menor desempenho ou limitações.
- III- Estratégias lúdicas, cooperativas e centradas na participação ativa contribuem para tornar as atividades mais inclusivas, motivadoras e eficazes.
- IV- O uso de instrumentos de monitoramento como os testes motores (ex.: Teste de Barros-Filho, Eurofit), fichas de avaliação física, Escala de Percepção Subjetiva de Esforço (Borg), observações sistemáticas e diários de registro possibilita acompanhar o progresso dos participantes e realizar ajustes no planejamento conforme suas respostas, dificuldades e avanços.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I, III e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I, II e IV.

36ª QUESTÃO

O acompanhamento contínuo dos participantes em programas de atividade física é essencial para garantir a eficácia do planejamento, respeitando a individualidade e a evolução de cada sujeito. O monitoramento permite ajustes metodológicos, favorece a motivação e assegura a progressão segura e coerente com os objetivos estabelecidos. Sobre o monitoramento da evolução dos participantes e os ajustes necessários no planejamento, analise as afirmações a seguir.

- I- A observação sistemática do desempenho e do comportamento dos participantes é essencial para orientar intervenções mais eficazes e personalizadas, respeitando o princípio da individualidade biológica, que reconhece que cada pessoa responde de maneira diferente ao estímulo físico.
- II- O planejamento das atividades físicas deve ser flexível e sujeito a modificações conforme os resultados apresentados, em consonância com os princípios da sobrecarga progressiva e da adaptação, que preveem a necessidade de estímulos crescentes conforme a evolução do praticante.
- III- O monitoramento contínuo deve priorizar a padronização das atividades, mantendo um único modelo de intervenção para todos os participantes, desconsiderando o princípio da especificidade e da individualidade, o que pode comprometer a eficácia do programa.
- IV- A reavaliação periódica é uma prática que permite revisar metas, identificar avanços e dificuldades, e promover ajustes coerentes com os princípios da continuidade e da reversibilidade, garantindo que os ganhos sejam mantidos e que retrocessos sejam evitados.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) III e IV.
- e) I, II e IV.

37ª QUESTÃO

A prática regular de atividade física ao longo das diferentes fases da vida — infância, adolescência, idade adulta e terceira idade — deve considerar essas especificidades, promovendo estratégias adequadas ao ciclo de vida. Quando se trata dos resultados da atividade física nas diferentes fases do desenvolvimento humano, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A atividade física contribui para a saúde em todas as fases da vida, podendo melhorar o desenvolvimento motor na infância, fortalecer a autoestima na adolescência, prevenir doenças na vida adulta e preservar a autonomia na terceira idade.
- b) A prática de atividade física é contraindicada para pessoas idosas, pois aumenta o risco de quedas e sobrecarga articular, devendo ser evitada.
- c) Os efeitos positivos da atividade física são significativos na adolescência e na fase adulta, sendo irrelevantes na infância e na velhice.
- d) Na vida adulta, a prática regular de atividade física deve focar exclusivamente no desempenho muscular e na perda de peso, sem considerar aspectos de saúde mental ou funcionalidade.
- e) A infância não é uma fase ideal para atividades físicas sistematizadas, pois o desenvolvimento motor ocorre naturalmente, sem necessidade de estímulo direcionado.

38ª QUESTÃO

A alimentação e a hidratação adequadas são fatores fundamentais para o bom desempenho e a recuperação física em qualquer programa de atividade física. A escolha correta dos alimentos, o tempo das refeições e a reposição hídrica impactam diretamente a energia disponível, o rendimento durante o exercício e a regeneração do organismo após o esforço.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A alimentação antes da prática deve ser rica em gorduras e pobre em carboidratos, pois isto garante maior resistência muscular.
- b) Recomenda-se evitar a ingestão de água durante o exercício físico para não comprometer a digestão e o desempenho.
- c) A ingestão adequada de líquidos antes, durante e após o exercício é essencial para manter o equilíbrio hídrico, prevenir a fadiga precoce e evitar riscos relacionados à desidratação.
- d) O consumo de proteínas deve ocorrer exclusivamente após o exercício, sendo prejudicial quando ingerido antes da prática.
- e) Manter longos períodos de jejum antes da prática de atividades físicas favorece o uso da gordura corporal como fonte de energia, sendo a melhor estratégia para rendimento.

39ª QUESTÃO

A prática inclusiva em Educação Física e em programas de atividade física requer o conhecimento das especificidades de pessoas com deficiência e a atuação do profissional deve ser orientada por princípios de equidade, acessibilidade e promoção da autonomia.

Quando se trata da inclusão de pessoas com deficiência em atividades físicas, assinale a alternativa CORRETA.

- a) As atividades inclusivas devem voltar-se unicamente a movimentos simples e repetitivos, para evitar dificuldades de aprendizagem ou frustração nos participantes com deficiência.
- b) A inclusão de pessoas com deficiência em programas regulares de atividade física deve ocorrer apenas quando houver estrutura especializada para os participantes.
- c) O profissional de Educação Física deve planejar e adaptar as atividades, garantindo acessibilidade e participação efetiva das pessoas com deficiência em contextos coletivos e integrados.
- d) A presença de pessoas com deficiência em atividades físicas é bem-vinda, mas sua participação deve ser passiva e reduzida, para evitar riscos e constrangimentos.
- e) A inclusão de pessoas com deficiência em atividades físicas é desejável, mas depende exclusivamente da iniciativa das famílias ou cuidadores, não sendo atribuição direta do profissional.

40ª QUESTÃO

O uso de tecnologias digitais na Educação Física e em programas de saúde tem se expandido rapidamente, com ferramentas como aplicativos, relógios inteligentes, plataformas *online* e dispositivos de monitoramento de saúde auxiliando o planejamento, acompanhamento e personalização das atividades físicas. O profissional deve saber utilizar essas tecnologias de maneira crítica, ética e pedagógica.

Quando se trata da aplicação de novas tecnologias em programas de atividade física, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O uso de aplicativos e dispositivos eletrônicos dispensa o acompanhamento do profissional de Educação Física, tornando as práticas autônomas e autoexplicativas.
- b) O uso de tecnologias digitais deve ser cuidadoso, pois interfere negativamente na relação entre profissional e participante, tornando o processo impessoal.
- c) A tecnologia na Educação Física deve acontecer apenas em academias e centros de alto rendimento, não sendo útil em contextos escolares ou comunitários.
- d) As tecnologias digitais, como aplicativos e dispositivos de monitoramento, podem contribuir significativamente para o acompanhamento individualizado, a motivação e o engajamento dos participantes em programas de atividade física.
- e) A implementação de tecnologias digitais deve ocorrer apenas quando todos os participantes tiverem acesso a dispositivos de última geração, garantindo a uniformidade.